



## Está eleito Presidente da República por uma elevada percentagem de votos O SR. GENERAL CRAVEIRO LOPES

*É intenção de S. Ex.ª "manter o regime político em vigor, alterando, porém, o que a prática aconselhar no desejo constante de o ajustar às realidades dos tempos e a novas aspirações".*

ASSIM o afirmou S. Ex.ª na sessão de propaganda da sua candidatura, realizada na noite de 20 do corrente, no Palácio dos Desportos, em Lisboa. Nessa memorável sessão o sr. General Craveiro Lopes pronunciou as seguintes palavras que foram coroadas de entusiásticos aplausos:

«Apenas dois dias nos separam do momento em que os portugueses elegerão o Chefe do Estado. Mais do que o homem interessa a causa que ele representa e defende; e, neste particular, o País foi suficientemente esclarecido de que a minha candidatura se propõe assegurar estabilidade e continuidade na direcção da política da Nação, que quer viver livre e dignamente.

Confio em absoluto no bom senso e patriotismo da nossa gente — sempre evidenciados em difíceis passos da vida nacional — que a levarão a eleger o candidato que lhe pode garantir as condições de paz e unidade indispensáveis ao bem estar de todos aqueles que, do Minho a Timor, constituem a grande Família Portuguesa.

Somos um povo criador de nações, com tal saber de experiência feito, que pode estabelecer forma própria de se governar, dentro dos princípios que melhor se adaptam ao seu carácter e aos seus interesses. Devemos manter, pois, o regime político em vigor, alterando o que a prática aconselhar, no desejo constante de o ajustar às realidades dos tempos e a novas aspirações.

Tal sentido de compreensão e adaptação é natural, instintivo, num povo que tem territórios espalhados pelas mais diferentes partes do Mundo.

Esta nau em que nós — os portugueses — navegamos há mais de oito séculos teve já de atravessar tempestades que, por vezes, a puseram em risco de se perder; até em certos momentos, com as velas rasgadas e as águas varrendo o convés, pareceu que ia scossobrar para sempre. Mas não! Reparadas as avarias, formada nova guarnição, e ao leme hábil piloto, a vetusta mas renovada nau lusitana continuou — e continuará — a sua navegação, rumo aos seus gloriosos destinos».

## É hoje que se realiza o II Circuito de Espinho em bicicletas motorizadas

Terá início hoje às 16 horas o II Circuito de Espinho em Bicycletas Motorizadas, prova organizada pelo Sporting Club de Espinho e patrocinada pelo Moto Clube de Portugal e pela Comissão Municipal de Turismo de Espinho.

O Circuito terá lugar na zona a poente da via férrea e no percurso compreendido entre a Avenida 8, Rua 13, Avenida 2 e Rua 23, numa extensão de 800 metros em 50 voltas, perfazendo o total de 40 km.

Nesta prova só podem participar bicicletas ou motos munidas de motor com cilindrada até 50 cc. inclusivé. As bicicletas ou motos podem ou não ter pedais.

O custo da inscrição é de 40\$00 cada concorrente e mais 10\$00 se fizer parte de equipa.

Se o número de inscrições for superior a 20 a prova será disputada por eliminatórias, correndo-se em cada uma 20 voltas e no final 10 voltas.

Na hipótese de se recorrer a eliminatórias serão classificados para o final os cinco primeiros corredores de cada uma das eliminatórias de 20 voltas.

Haverá prémios por equipas e individuais.

O júri será constituído pelo Delegado do Moto Clube de Portugal, um representante do Sporting Club de Espinho e outro da Câmara Municipal de Espinho.

## A Eleição Presidencial em Espinho

Decorreu na melhor ordem e com elevado espírito cívico, a eleição do Presidente da República no nosso concelho cujos resultados foram os seguintes:

Freguesias	Inscritos	Votant.	Perc.
Espinho	1.622	1.466	91,5
Anta	421	349	82,8
Guetim	153	129	84,
Paramos	398	325	81,6
Silvalde	481	391	81,2
TOTAIS	3.075	2660	422,2
			— Percentagem média 84,2.

## Touradas

Está, finalmente marcada para o dia 12 de Agosto a 1.ª tourada desta época, na qual actuará como cavaleiro o mestre João Núncio, além de outro colega cujo nome ainda não podemos anunciar.

## Pela Imprensa

Entrou no seu 6.º ano de existência o nosso colega «Angola Norte», ao qual auguramos as maiores prosperidades.

## A definição da Arte

**H**Á que ser acima de tudo conciso e sincero. Ludibriar não vale. Erguemos desfraldado à vida esse pendão. Não o rasgaremos. São pequenos deslises mas são deslises.

Lamentamos, pois, que a revisão por nós feita os deixasse passar. Também pode ter certa graça o repetir.

Era assim que pretendíamos se lesse no artigo último:

No silêncio da noite um adejo do pássaro sonâmbulo é o ruir (não o ruído) duma árvore; uma sombra é o bandido postado à esquina que espera o noctívago desprevenido; uma porta que se abre é um antro de prostituição que descansa.

As definições que citávamos podiam ser esclarecidas. Leia-se: não é fieri, é factum. Veja-se um traço vermelho sobre da Arte, mas nunca a Arte...

A pergunta subsiste ainda: O que é a Arte?

Não é fácil, antes é difícil e perigoso descer dum comboio em andamento.

Definir é sempre difícil e muitas vezes perigoso.

Ressalta que definir é arrojo e o homem um arrojado muitas vezes. O arrojo pode ou não ser coroado de êxito.

A nós, prescindindo de outras definições, interessa-nos a essencial, a definição que pretende mostrar a característica ou nota primariamente distintiva das coisas.

Do choque frequente com afirmações e definições díspares, fulgura a urgência de fazer, dentro dum processo maiêutico — a venatio de Sócrates — uma análise crítica como dissipadora de dúvidas e desveladora de certezas. O caminho tem fases diversas. A viagem é por escala. Primeiro investiga-se, coleciona-se; depois, recusa-se ou aceita-se; finalmente, nega-se ou afirma-se.

É evidente também que a essência da Arte não pode estar num artifício, porque este é meio e não fim. Servimo-nos dum artifício para a consecução deste ou daquele efeito? Não é no sentido de artimanha que Ramos de Almeida emprega esta palavra; mas no sentido primeiro, anterior a uma grande evolução semântica em que já Delacroix emprega uma da mesma família a pág. 91 da sua Psychologie de l'Art: «L'Art est une espèce du genre artifice... Il n'y a pas d'art tant qu'il n'y a pas de fabrication».

Se toda a Arte é expressão, se toda a matéria de Arte nos

(Continua na 3.ª página)

## Na Feira Popular de Espinho realiza-se hoje um grande festival nocturno

Continua a verificar-se grande animação na Feira Popular de Espinho, essa simpática iniciativa do dinâmico comerciante sr. Ernesto Pereira de Oliveira.

Para tal concorrem as suas atracções, entre as quais a Grande Pista de Automóveis Eléctricos, o «Carroussel», barracas de tiro e outras diversões, etc.

Quem desejar reunir o útil ao agradável tem à disposição o Pavilhão das Faturas, as barracas de galináceos e coelhos, de louças de porcelana, vidro e alumínio, etc.

A Feira Popular é um dos mais alegres passatempos de Espinho, onde se pode passar uma noite agradável.

Com início às 22 horas, realiza-se hoje um grande festival nocturno no qual tomarão parte Joséca — o grande imitador espinhense; Adelina Silva, apreciada fadista e Maria de Lou-des — a grande interprete do Fado lisboeta que, por especial deferência, vem actuar nesta Feira Popular. Estas artistas serão acompanhadas à guitarra, por Edgar Guigues, e à viola por José Maria Nóbrega.

O animado recinto da Feira vai hoje, por certo, registar a sua maior enchente.

## PISCINA-SOLÁRIO ATLÂNTICO

### O Trio «Suroeste» tem feito grande sucesso

Conforme anunciamos, estreou-se no domingo transacto, no Chá-dançante realizado no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, o formidável Trio «Suroeste» — trio que equivale a uma grande e excelente orquestra moderna de baile — que veio directamente de Madrid onde estava em pleno êxito, para Espinho.

Os vários e originais instrumentos do Trio «Suroeste» tem dispositivos eléctricos que, ligados ao microfone, lhes permite avolumar o som e animar as danças como se fosse uma grande orquestra.

O magnífico grupo musical, que actua todas as tardes no «dancing» da Piscina, tem sido muito apreciado, quer pela originalidade dos instrumentos quer pela pericia dos executantes.

Ontem à noite realizou-se no elegante Salão Nobre, uma animada Festa com Tombola, denominada «Noite da Costa Verde» na qual foram distribuídos valiosos prémios.

Hoje, no mesmo salão terá lugar o II Chá-dançante elegante da época, que deve ser muito animado.

## Cine-Teatro do Casino

Está definitivamente marcada para o próximo dia 6 de Agosto a inauguração do Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho.

A receita deste primeiro espectáculo reverte, como já noticiamos, a favor da construção do Hospital da nossa Misericórdia.

## Pelo Casino

### Abertura do Salão Nobre

Reabre na próxima 5.ª feira, 2 de Agosto, o encantador salão nobre do Grande Casino de Espinho, estreando-se a magnífica orquestra Almeida Cruz.

## ASSINATURAS para a Venezuela

Atendem e aos desejos expressos por alguns dos nossos presados assinantes da Venezuela, a Administração deste jornal acaba de estabelecer uma nova categoria de assinatura que consiste na remessa de «Defesa» por avião todas as semanas.

Essa modalidade custa o seguinte — pagamento adiantado: — por ano 260\$00; semestre 135\$00.

Para outros países estrangeiros sujeitos às mesmas franquias, os mesmos preços.

O srs. assinantes que preferirem esta modalidade que lhes permite receberem o jornal todas as semanas, deverão comunicá-lo à nossa Administração.



Sporting Club de Espinho

Um apelo aos sportinguistas e amigos do Sporting

A semelhança do que já se fez em anos anteriores, acaba de constituir-se uma Comissão...

Para manter em boa forma a Secção de Futebol da nossa mais antiga e gremiação desportiva...

Solicitando esse auxílio, a referida Comissão acaba de se dirigir a todos os sócios do Club e aos seus simpaticizantes...

É no dia 2 de Agosto o Festival de Hoquei em Patins a favor da construção do Hospital da Misericórdia

Realiza-se no próximo dia 2 de Agosto um grandioso Festival de Hoquei em Patins a favor da construção do Hospital da Misericórdia...

Às 22 horas — Académica — Infância de Sagres (Júniors). Às 22,45 horas — Académica — Infância de Sagres (Honra).

Correspondencias De Silvalde

27-7-1951

Comunhão Solene

Com grande brilhantismo, realizou-se no transacto domingo, nesta freguesia, a Comunhão Solene das crianças.

Após as cerimónias da Igreja, durante as quais fez a admirável alocução o rev.º Joaquim Moreira, foi oferecido, pela sr.ª D. Maria Albergaria, o pequeno almoço às crianças comungantes.

Na procissão da tarde, que fez afluir a esta freguesia centenas de pessoas, tomaram parte, além das crianças da comunhão, confrarias, pré-jac, cruzada e carísticas, muitos anjinhos e as crianças internas da Creche da Casa dos Pescadores.

O extenso trajecto que a procissão percorreu, encontrava-se todo tapetado de verdes e das janelas pendiam lindas colgaduras.

Abrilhou os festejos, como relatamos, a Banda Musical de Paramos.

Arraial Minhoto

A comissão organizadora do Sporting, promove nas noites de sábado e domingo próximos, um divertido arraial minhoto, no apreciável largo fronteiro à capelinha do Senhor do Calvário.

Este arraial, que promete ser revestido da maior animação, tem o concurso da excelente orquestra «Indiana», que este ano abrilhantou os magníficos bailes de Carnaval realizados na Piscina Solário Atlântico de Espinho.

No recinto, que se apresentará belamente ornamentado, funcionarão barracas de Caldo Verde e Café, servidos por gentis meninas.

Todos, pois, a Silvalde nas noites de 28 e 29 do corrente! — C.

Escritura de Sociedade

Ribeiro & Figueiredo, L.da

Que por escrito a lavrada hoje nas notas do Cartório Notarial de Espinho, foi constituída uma sociedade por quotas, nos termos dos artigos seguintes:

1.ª Esta sociedade adota a firma «RIBEIRO & FIGUEIREDO, LIMITADA», fica com a sua sede nesta vila de Espinho, e o seu estabelecimento será no local que para isso for escolhido, podendo estabelecer sucursais ou filiais, que julgar convenientes;

2.ª O seu objecto é o exercício do comércio de manteigaria, cervejaria, vinhos, restaurante e qualquer outro ramo que resolver explorar e seja permitido por lei;

3.ª A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o dia primeiro do mês de Julho do corrente ano;

4.ª O capital social é de 30.000\$00 em duas quotas, em dinheiro e totalmente realizadas, sendo uma de 20.000\$00 subscrita pelo primeiro outorgante Agostinho Gomes Ribeiro e outra de 10.000\$00 subscrita pelo segundo outorgante Alfredo Figueiredo;

5.ª A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente por qualquer dos sócios, ambos os quais ficam nomeados gerentes e em o uso da firma e sem cção nem retribuição;

6.ª Os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade terão, para que ela fique obrigada, de ser assinados por ambos os sócios;

7.ª Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e malictos e documentos estranhos aos negócios sociais.

8.ª Qualquer dos sócios poderá emprestar à sociedade, mediante juízo as quantias que julgarem necessário;

9.ª Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano;

10.ª Dos lucros líquidos apurados em cada b lanço, separar-se-á primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este se não achar completo e sempre que for preciso reinvestirá-lo, e o remanescente será para dividendo aos sócios, na proporção das suas respectivas quotas, proporção esta em que suportarão as perdas;

11.ª Em todo o omissio regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Espinho, 14 de Maio de 1951

Ajuante do Cartório

Manuel Coelho de Campos

(Defesa de Espinho n.º 1009 20-7-1951)

Exposição de desenhos

O sr. Antero Leal, hábil e conhecido desenhista, inaugura hoje no Café Palácio desta Praia, uma exposição de desenhos de sua autoria. Lá iremos apreciá-la para dizermos de nossa justiça.

Festas de «La Salette»

Na ridente Vila de Oliveira de Azemeis realizam-se nos dias 4, 5 e 6 de Agosto as importantes festas da Vila, no belo Parque de «La Salette», as quais serão abrilhantadas por várias bandas de música.

MAIS UMA VEZ!...

Ernesto Pereira de Oliveira

Vendeu na Extracção desta semana o 3.º prémio com o número 23785, bilhete inteiro e certo, recebido todas as semanas da CASA DA SORTE.

Se quer dinheiro, habilite-se só na lotaria que tenha o carimbo do ERNESTO Telefone 93-E

N. B. — Este bilhete foi fornecido ao meu cliente-revendedor sr. Fernando Gil.

A definição da Arte

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

surge deformada, podemos nós definir simplesmente a Arte como expressão ou deformação? Pretendamos dizer mais que meias verdades. E' sublime que de facto as digamos inteiras. Cuidado com as restrições a um ponto de vista!

Insistamos: Toda a arte mostra uma realidade deformada, mas outro tanto se passa no conhecimento. Conhecer é deformar. Tudo o que entra em nós é deformado por um processo cognoscitivo mais ou menos árduo. Entendemos por deformado aquilo que se nos apresenta debaixo doutra forma que a real, objectiva, anterior.

Luxuriante aparece-nos uma seara. A deformação é propriedade também do conhecimento? Não é então a definição que buscamos.

Vemos, ninguém o nega, que toda a Arte é expressão, mas é também claro que nem toda a expressão é Arte. Qual será esse predicado que junto e corporizado na expressão constitui a essência da Arte?

A Arte é expressão... A Arte que será primariamente?

Que belo! — exclamava aquele homem qualquer por medianamente formado. Arte é beleza. Sem beleza não existe Arte. Na beleza está o deleite, na beleza trágica ou azul. E' belo, trágicamente belo o espectáculo da Mãe que segura nos braços o filho agonizante, que o cobre de beijos, que pretende à força de beijos reanimá-lo!

A tela pode ser divinal. E a Escultura. E a Poesia. e a Musical

A beleza é objectiva ou subjectiva? Mais tarde falaremos nós, agora que fale o Artista. Que é o Artista senão o criador da beleza?

Mago do violino, donde vem a tua música? A tua melodia? Esse teu suspiro?

Iremos definindo: Arte é expressão bela... Quando responde a uma ladainha o papagaio não se expressa, como não se expressa o aparelho da rádio. A expressão não pode ser um vestido caminhando na rua. Talvez a expressão esteja mais naquele corpo curvilino de mulher, corpo gracioso inseparável dum cérebro e dum coração. A expressão é conteúdo, é mensagem, é finalidade. Sem vontade e inteligência não há expressão. Estamos no domínio intelectual, o domínio da complexidade. A Psicologia tem muito para andar. Alexis Carrel dizia bem: L'homme, cet inconnu. O homem, esse desconhecido.

Quantas vezes o homem, pretendendo instintivar, intelectualiza, porque se esquece de que o instinto puro só existe nos brutos. Quando dizemos instinto puro, dizemos animal, todo irracional.

Chegaríamos à definição: Arte é expressão bela de humanidade. Este conceito de humanidade explicámo-lo à volta duma síntese feliz de Monis Barreto:

«O Homem, todo o Homem e as coisas só enquanto interessam o homem ou influenciam sobre ele, eis o assunto e a inspiração das Literaturas».

Monis Barreto diz: «eis o assunto e a inspiração das Literaturas». Nós diremos: eis o tema único da Arte.

Sendo o homem o centro do mundo, o centro à volta do qual o Universo tem de gravitar, nada existe que não seja para ele, em ordem a ele, na dependência dele. Uma árvore não é nada se não é para ele, nem o Sol, nem a Terra, nem Deus.

Apesar de tudo estamos tão longe da Torre de Antol! Estamos também tão longe do panantropismo!!

O homem não é Deus, nem anjo. Deus o que é? O anjo o que é?

O homem não nega o homem. Estamos no domínio do concreto, do palpável. Para quem nunca foi a Londres nem ouviu falar nunca de Londres, tal cidade não existe. E aqui fica a nossa definição: Arte é expressão bela de humanidade. Três palavras que não são a moda de Orson Wells, nem o processo hegeliano, mas que pretendem definir a Arte, abarcar-lhe a essência: Expressão, beleza, humanidade.

No cemitério do esquecimento repousarão o vestido e o papagaio e o aparelho da rádio. Na rua seguirá a mulher formosa ou simpática, elegantemente vestida.

Sérgio Moreira

A seguir: — DA EXPRESSÃO

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) 2.ª publicação ANÚNCIO

No dia 9 de Julho corrente, foi distribuída à 1.ª secção de Processos e corre seus termos, um processo de acção de interdição por demência que Valentim Duarte Ferreira, casado, industrial, da freguesia de Anta, move contra sua mãe Adczinda Isabel dos Santos Ferreira, viúva, daí.

Feira, 17 de Julho de 1951.

O chefe da 1.ª secção, António Toscano

Verifiquei: O Juiz de Direito, António Lacerda

(Defesa de Espinho n.º 1009 20-7-1951)

Necrologia

Manuel Lopes Pereira

Com 59 anos de idade, finou-se no penúltimo sábado, dia 21, na cidade do Porto onde era proprietário da Mercaria Camões à Rua do Loureiro, o sr. Manuel Lopes Pereira, casado com a sr.ª D. Carlota dos Santos Lopes.

O saudoso finado era irmão das sr.ªs D. Beatriz, D. Balsamina e D. Glória Lopes Pereira, residentes nesta Vila, do nosso assinante sr. Joaquim Lopes Pereira, concelhado comerciante naquela cidade, e do sr. João Lopes Pereira e cuñado dos nossos amigos srs. José da Silva Martins e Raúl de Noronha.

O funeral realizou-se, civilmente, no domingo passado, para o cemitério do Prado do Repouso, com grande acompanhamento.

— A toda a família em luto endereçamos sentidas condolências.

No dia 21, faleceu nesta Vila com 26 anos de idade, Idalina das Neves Faustino, solteira, filha da sr.ª Gracinda das Neves e do conhecido banheiro Camilo de Pinho Faustino, a quem apresentamos os nossos pesames.

— Em Paramos, faleceu no dia 24, com 75 anos, o moleiro José Soares Serrano, viúvo, natural de O. de Azemeis.

— No dia 27, na Carreira de Tiro de Espinho, vítima de um lamentável acidente, faleceu o 2.º cabo do Reg. de Infantaria 6, Joaquim Pereira Braga, solteiro, de 22 anos, natural de Penafiel.

«A Mina»

Assim se denomina um novo bar e restaurante que no passado domingo abriu as suas portas ao público na Rua 19.

Trata-se de um estabelecimento de-veras original que alta à originalidade o bom gosto que se nota no seu mobiliário e decorações que nos fazem lembrar à primeira vista um bazar oriental.

Mesas, cadeiras e outros móveis, revestidos a junco «rotin»; divisórias em bambú e cortinas género oriental, constituem um conjunto bizarro que encanta todos os visitantes, honra a casa construtora e Espinho.

Muitos parabens, pois, aos seus proprietários srs. Ribeiro & Figueiredo, envolvendo neles, também o sr. Abílio Horta Brioso, concelhado proprietário da Fábrica Horva, pelo seu admirável trabalho.

«Diário do Norte»

Completo dois anos de existência este brilhante e popular vespertino que se publica na Capital do Norte sob a proficiente direcção do sr. dr. António Cruz.

Na pessoa do seu ilustre director felicitamos todo o corpo redactorial do «Diário do Norte», augurando-lhe longa e próspera vida.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & a FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marçadas Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissoão às Universidades. Instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas 'Vienas d'Austria' 4 e 6. Rua 19 N.º 245 - Filaiz, Rua 6.ª N.º 691 ESPINHO

Padaria (entral) Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espinho tosta azeda e biscoito tipo 'Valorgo'. Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, b'jou, etc. Fabrico e mercado higiénico para os mais modernos maquinaes. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 291. Telefone, 84 \* ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» (A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO RUA 18, 95A, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianinhas d'Austria e as afamadas 'Mariasinhas'. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá; Pão de ló, Fogos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filaiz em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GAIO PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico do pão de milho, ESMERO E ASSEIO Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 163

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura TELEFONE, 305 - ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS Rua 18, 969 R. 31 441 a 471 Telefone, 53 Caixa Postal 21 ESPINHO

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serra'haria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida Telefone, 27 - ESPINHO

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Biscoitos e biscoitos - PAUPÉRIO - Chocolates - Agos Minerais - Fogos e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO Júlia Barbosa Lourenço Rua 19, 264 Telef. 214 ESPINHO

CADINHA & COUTO Mercearia, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 51 ESPINHO

LUSALITE O FIBROCIMENTO DE COMPROVADA QUALIDADE. Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc. PRÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS Consul e Depósito: - A. TRINDADE, Sner. ARMZENS DE FERRO, AÇO E CARVÃO DE FORJA Agente das Tinas Americanas - CONKLIN - S.ta - RITE Caixa Postal 4 880 Avenida 8, 886 ESPINHO - Telefone, 39

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 52 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Garçhos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passe, Bolsas, Rocas, Beneos, Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1898) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos em mármore Rua 7, N.º 561 - ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sots Gabardines e Sobretudo Camufl GRANDE MARCA Criação de todas as graladas, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lvas, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Salhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal COMPLETAMENTE REMODELADA quarto de banho com água quente e fria Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, visdos dos melhores e bons petiscos. Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

Quintas, Faria & Be na des, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produto ra de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Pre'a Munich Laranjada Portuguesa Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADEIRAS DE Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Angulo das Ruas 20 e 27 ESPINHO (por detrás da Igreja Matriz) COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 368 Materiais de construção civil - artigos sanitários - uten lhos de cozinha fogos a carvão e a lenha. e FOGOS ELÉCTRICOS Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 Enl. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Sameirinho Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente para confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 186 - Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS uma marca que se impõe Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

CERVEJARIA AQUÁRIO DE Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 Mariscos - Pasteis - Conservas CERVEJA AO COPO Representante dos aprcados vinhos «Burguês» da Agueda, e Verde da S.ta Titso,

VINHOS DE PASTO UVA REGUA RUA dos Camilhos, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 425 Telefone 378 Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 19 Casa Tavares Rua 62 - Passeio Alegre DE Elias Pereira Tavares Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faias, Vidros Cristais, B'blots, Gralados, Estatuaria Arística, Cofes, Fogos Camas, Lavatórios, Talheres, Malas, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos. Rua 18 n.º 365 Telefones 365 (Pedago do edificio do antigo Teatro Alliança) ESPINHO

HORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Defesa de Espinho TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. Portugal Continent. 50800 25800 12850 Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 60800 Remessa semanal mais 20800 Brasil 70800 > 20800 Venezuela e outros países american. 90800 > 30800 PAGAMENTO ADEANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORÁRIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS Entre Espinho-Porto e vice-versa - Desde Julho de 1931 Partida de Espinho 1 00 - 6 00 - 6 47 - 7 00 - 7 24 - 7 40 - 8 05 - 8 32 - 9 33 - 12 20 - 14 03 - 16 05 - 17 04 - 17 30 - 19 13 - 20 15 - 21 20 Part. do Porto (1) A (4) (5) 0,42 - 5,20 - 7,13 - 7,55 - 9,21 - 12,19 13 05 14 11 - 14 50 - 15 25 - 15,25 - 17,15 - 17 28 - 17,43 - 18 41 (2) - Só aos domingos; (3) - Sigue para Aveiro; (4) - Excepto aos domingos; (5) - Parte de Campanhã; A - Continua até Coimbra; C - Continua até à Figueira; D - Continua para Lisboa.

Linha do Vale do Vouga Partida de Espinho (1) (2) 0,30 - 1,05 (3) (4) (5) 6,23 - 7,05 - 9,30 - 10,25 - 13,15 - 14 45 (3) 18,20 - 19,03 - 19,4 - 20,45 (1) - Só às 2.ª feiras e até O. de Assemeis; (2) - Excepto às 2.ª feiras; (3) - Até O. de Assemeis. (4) - Autom.

PERFIBRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA